

GABINETE
DE AVALIAÇÃO
EDUCACIONAL**PROVA FINAL DO 2.º E DO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO
E EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO****PLNM (A2) – Prova 63 – 93/1.ª Chamada/2013****PLNM (A2) – Prova 739/1.ª Fase/2013**

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

A PREENCHER PELO ESTUDANTE

Nome completo

Documento de identificação CC n.º ou BI n.º Emitido em _____
(Localidade)

Assinatura do Estudante

Não escrevas o teu nome em mais nenhum local da prova
Prova realizada no Estabelecimento de Ensino**A PREENCHER PELA ESCOLA**

Número convencional

Número convencional

A PREENCHER PELO PROFESSOR CLASSIFICADORClassificação de pontos (.....)Correspondente a valores (.....) / correspondente ao nível (.....)

Assinatura do Professor Classificador

Data: 2013 /...../.....

Observações

A PREENCHER PELO AGRUPAMENTO

Número confidencial da Escola

**Prova Final/Prova de Exame Nacional de Português
– Língua Não Materna (A2)**

6.º, 9.º ou 12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 63 – 93/1.ª Chamada – Data especial**Prova 739/1.ª Fase – Data especial**

14 Páginas

Duração da Prova: 90 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2013

Rubricas dos Professores Vigilantes

Página em branco

Responde a todas as questões no enunciado da prova.

Utiliza apenas caneta de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Se te enganares, risca e escreve outra vez.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Escreve as respostas com letra legível.

Para cada questão, apresenta apenas uma resposta. Se escreveres mais do que uma resposta, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

As citações encontram-se no final do enunciado da prova.

GRUPO I

Lê o Texto A, retirado da página da Internet do Portal da Juventude. Consulta o vocabulário apresentado a seguir ao texto.

TEXTO A

Ocupação de Tempos Livres para jovens

O programa OTL (Ocupação de Tempos Livres) foi criado a pensar na ocupação dos teus tempos livres. Neste programa, podes participar em pequenos projetos de interesse para todos.

Áreas de atividades

No programa OTL, podes participar numa das seguintes áreas:

- a) ambiente;
- b) apoio a idosos e a crianças;
- c) cultura;
- d) saúde;
- e) outras áreas de interesse: desporto, ciência e informática.

Quem pode inscrever-se?

Se moras em Portugal, frequentas a escola ou um curso de formação profissional¹ e tens entre 15 e 25 anos, podes participar neste programa.

Onde podes inscrever-te?

As inscrições podem ser feitas nos serviços do Instituto Português da Juventude da tua área de residência².

Prazos de inscrição

As inscrições para o programa OTL decorrem entre 21 de junho e 6 de julho.

O que é necessário para te inscreveres?

Deves preencher uma ficha de inscrição com os teus dados. Se tiveres menos de 18 anos, tens de entregar a autorização do teu encarregado de educação.

Custos³ de inscrição

Não há custos de inscrição para o programa OTL.

<http://juventude.gov.pt> (texto adaptado)
(consultado em 14.10.2012)

VOCABULÁRIO

¹ *curso de formação profissional* – curso que prepara os alunos para o trabalho.

² *área de residência* – zona onde moras.

³ *Custos* – despesas; preço.

1. Na resposta às questões 1.1., 1.2. e 1.3., assinala com **X** a única opção adequada ao sentido do Texto A.

1.1. O programa OTL desenvolve projetos nas áreas

- do ambiente e do turismo.
- da cultura e da informática.
- da ciência e da habitação.
- do desporto e da moda.

1.2. Podem inscrever-se neste programa

- formadores a partir dos 25 anos.
- trabalhadores entre 15 e 25 anos.
- portugueses a partir dos 25 anos.
- estudantes entre 15 e 25 anos.

1.3. Quando se inscreve no programa, um jovem de 16 anos tem de

- pagar as despesas de inscrição.
- entregar um documento de autorização.
- comprar uma ficha de inscrição.
- assinar o seu pedido de autorização.

2. Completa as frases seguintes com as palavras do quadro abaixo mais adequadas ao sentido do Texto A.

Escolhe uma palavra para cada espaço. Há mais palavras do que as necessárias.

Não podes repetir palavras.

O programa OTL destina-se a ajudar os _____ a ocuparem os seus _____ livres. No texto, indicam-se várias áreas nas quais são desenvolvidos _____ em que os jovens podem participar.

Dão-se também informações úteis sobre todo o processo: os _____ onde se podem inscrever, a idade dos participantes e os _____ necessários para a inscrição.

idosos	documentos	projetos	profissionais	prazos
jovens	custos	locais	desportos	tempos



Lê o Texto B, retirado da revista *Time Out Lisboa*. Consulta as notas e o vocabulário apresentados a seguir ao texto.

TEXTO B

Escola de Fado¹ da Mouraria

- 1 Vai-se aprender a cantar o fado. E não vai ser num sítio qualquer, mas na Mouraria, no centro de Lisboa.
A Câmara Municipal de Lisboa e o Grupo Desportivo da Mouraria decidiram abrir uma escola de fado neste bairro típico da cidade, onde o fado teve a sua origem.
- 5 Já existiam outras escolas de fado em Lisboa, mas esta é especial porque, além de ficar na Mouraria, vai ter instrumentos musicais para emprestar aos alunos.
As lições de viola² serão dadas pelo músico Bruno Costa e as de guitarra² vão ter vários professores: Filipe Ribeiro, José Duarte e Eurico Machado. O professor de canto ainda não foi escolhido.
- 10 Aprender a cantar o fado é difícil: é preciso treinar muito a voz e saber respirar melhor do que qualquer cantor de outro género musical.
Na Escola de Fado da Mouraria, os alunos têm aulas até sentirem que chegou o momento de pedirem «silêncio, que se vai cantar o fado» e de se iniciarem como fadistas³.
As aulas funcionam às terças-feiras, das 20h 00min às 23h 00min. Para se poder
- 15 inscrever, basta fazer-se sócio do Grupo Desportivo da Mouraria, pagar quatro euros de joia⁴ e seis euros de quota⁵ anual.

Time Out Lisboa, 24 a 30 de outubro de 2012 (texto adaptado)

NOTAS E VOCABULÁRIO

¹ *Fado* – tipo de música popular portuguesa.

² *viola, guitarra* – instrumentos musicais de cordas usados no fado.

³ *fadistas* – pessoas que cantam o fado.

⁴ *joia* – quantia de dinheiro que se paga no momento da inscrição num clube ou numa associação.

⁵ *quota* – pagamento fixo feito pelos membros de uma associação.

3. Na resposta às questões 3.1., 3.2. e 3.3., assinala com **X** a única opção adequada ao sentido do Texto B.

3.1. A nova escola de fado é especial porque

- é a única em Lisboa.
- fica perto da Mouraria.
- empresta instrumentos.
- vende violas e guitarras.

3.2. Na Escola de Fado da Mouraria, as aulas de guitarra serão dadas

- pelo músico Bruno Costa.
- por um professor a contratar.
- pelo aluno Eurico Machado.
- por três professores diferentes.

3.3. Quem quiser frequentar as aulas na Escola de Fado da Mouraria deve

- pagar seis euros por mês.
- tornar-se sócio do Grupo Desportivo da Mouraria.
- ser trabalhador da Câmara Municipal de Lisboa.
- ser sócio da escola.

4. Copia do Texto B a expressão que justifica a afirmação seguinte.

O bairro da Mouraria está ligado ao nascimento do fado.

5. Indica os dois aspetos que tornam difícil a tarefa de aprender a cantar o fado.

Lê o Texto C, de António Mota. Consulta o vocabulário apresentado a seguir ao texto.

TEXTO C

Eu gostava muito de ir pescar. Era um sonho que tinha. [...]

Quem me meteu a mania¹ da pesca foi o meu avô António. Uma tarde, ele levou-me com ele sem a minha mãe nem a minha avó saberem. Eu devia ter seis ou sete anos e levei o cacifo² às costas, mais contente que uma princesa.

Antes de chegarmos junto do rio, o meu avô segredou-me «Amelinha, agora não se pode falar, não se pode correr, não se pode saltaricar³ perto da água porque as trutas⁴ veem e ouvem tudo. São mais espertas do que muita gente pensa. É bom pescador quem tem muita paciência. Nunca te esqueças do que te disse, Amelinha.»

Eu fui apanhar flores e o meu avô encostou-se a um amieiro⁵ que crescia rente⁶ à margem e daí a nada estava a cabecear⁷ cheio de sono. Acordou com a ponta da cana-da-índia⁸ a mexer [...] e apressou-se a tirar do rio uma truta [...].

O meu avô esteve a tarde inteira encostado ao amieiro a dormir e a apanhar trutas. Eu apanhei flores e folhas [...].

De vez em quando [eu] ia espreitar por uma portinha que havia no cimo do cacifo. Queria ter a certeza de que as trutas ainda lá estavam. E estavam, as pobres, de olhos bem abertos. Umás ainda mexiam, outras estavam quietas.

António Mota, *Ninguém Perguntou por Mim*, Alfragide, Gailivro, 2010

VOCABULÁRIO

¹ *meteu a mania* – levou a gostar.

² *cacifo* – cesto onde se transportam os materiais da pesca e o peixe.

³ *saltaricar* – saltar; dar pequenos saltos.

⁴ *trutas* – espécie de peixe.

⁵ *amieiro* – árvore que nasce junto à água.

⁶ *rente* – junto.

⁷ *cabecear* – deixar cair a cabeça várias vezes quando se tem sono.

⁸ *cana-da-índia* – parte longa e resistente de uma planta, usada para pescar.

6. Completa as frases seguintes com as palavras do quadro abaixo mais adequadas ao sentido do Texto C.

Escolhe uma palavra para cada espaço. Há mais palavras do que as necessárias.

Não podes repetir palavras.

No texto C, a narradora fala-nos de um _____ que tinha na infância. A menina recorda as emoções que sentiu no _____ em que foi secretamente à pesca e os conselhos que o seu _____ lhe deu para se ser um bom _____.

Amelinha lembra ainda como passou essa tarde especial a brincar, junto do _____, enquanto o avô pescava.

rio	pai	pescador	sonho	paciente
mês	dia	amieiro	sono	avô

7. Faz corresponder cada elemento da coluna **A** ao único elemento da coluna **B** que permite formar uma afirmação adequada ao sentido do Texto C.

Utiliza cada letra apenas uma vez. Segue o exemplo.

COLUNA A	COLUNA B
(a) A menina sentia-se muito feliz	___ quando queria ver as trutas.
(b) A menina ouviu conselhos sobre a pesca	___ enquanto o avô se encostou a uma árvore.
(c) A menina foi apanhar flores	___ no momento em que o avô acordou.
(d) A menina espreitava para dentro do cacifo	<u>(a)</u> no dia em que foi à pesca com o avô.
	___ antes de chegarem ao rio.
	___ depois de apanhar uma truta.

8. Copia do Texto C a frase que justifica a afirmação seguinte.

Quando se vai à pesca, é importante fazer silêncio.

9. Entre Amelinha e o avô existe uma boa relação.

Achas importante que haja proximidade entre avós e netos?

Justifica a tua resposta.

GRUPO II

1. Na resposta às questões 1.1. e 1.2., assinala com um **X** a única opção que tem o mesmo significado que a expressão sublinhada nas frases apresentadas.

1.1. O Hugo e os amigos foram dar uma volta.

- andar à roda
- conduzir
- passear
- fazer uma oferta

1.2. O jantar de aniversário da Joana durou até às tantas.

- teve muita gente
- acabou muito tarde
- foi bastante divertido
- incluiu bastantes pratos

2. Completa corretamente cada uma das frases seguintes com uma das três opções apresentadas entre parênteses.

- a) As praias têm mais pessoas _____ (depois/até/durante) o verão.
- b) Gosto muito de passar a tarde _____ (por/numa/duma) esplanada.
- c) Os amigos da Margarida acompanharam-na _____ (até/para/entre) à porta de casa.
- d) Eles são amigos _____ (desde/de/para) o tempo da escola.

3. Consulta o seguinte verbete de um dicionário.

Passar v. – ① Deslocar-se num espaço. ② Cruzar-se com alguém ou com alguma coisa. ③ Dar; fazer chegar a alguém. ④ Ocupar o tempo. ⑤ Dar ou ter aprovação num exame ou num concurso.

Dicionário Verbo da Língua Portuguesa, Lisboa, Editorial Verbo, 2006 (adaptado)

Nas frases abaixo, o verbo «passar» tem diferentes significados.

Escolhe, do verbete, o significado correspondente a cada frase e escreve o seu número no . Segue o exemplo.

<input type="radio"/>	Ele estudou bastante, por isso <i>passou</i> .
<input type="radio"/>	Podes <i>passar-me</i> o pão, por favor?
<input type="radio"/>	A Beatriz <i>passa</i> horas e horas a ler.
<input checked="" type="radio"/>	O Gil e o Luís <i>passaram</i> por mim há dez minutos.

4. Completa corretamente cada frase do diálogo com uma das três opções apresentadas entre parênteses.

O tema da aula de Português é *Os tempos livres*. O professor pergunta a alguns alunos como gostam de ocupar esses tempos.

PROFESSOR – O que _____ (gostam/gosto/gostamos) de fazer nos vossos tempos livres?

MARIA – Quando está bom tempo, gosto muito de passear a pé pela cidade e aproveito para _____ (tirarem/tirar/tirasse) fotografias. Com chuva ou com frio, _____ (prefere/prefiro/preferi) ver um filme ou ouvir música com amigos.

TOMÁS – Eu gosto mesmo é de viajar, mas, como é caro, _____ (viajava/viajei/viajo) mais através dos livros e dos filmes. Os meus preferidos são os de aventuras.

CARLA – Eu não _____ (consegue/consigo/consiga) sair da frente do computador. Estou sempre em contacto com os meus amigos ou a jogar. A minha mãe não gosta nada e _____ (estar/estás/está) sempre a insistir comigo para eu fazer outras coisas.

GRUPO III

Pensa num amigo que já não vês há muito tempo e que gostarias de receber em tua casa. Escreve-lhe um *e-mail*, com um mínimo de 60 e um máximo de 100 palavras, a tentar convencê-lo a passar uma semana contigo.

No teu *e-mail*, deves referir, entre outros aspetos:

- porque o queres convidar;
- o que vais fazer para ele se sentir bem em tua casa;
- o que vão fazer durante esses dias.

Não assines o *e-mail*.

Atenção às instruções que se seguem.

- Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência entre dois espaços em branco (exemplo: *Compra-me / a / senha / às / 13.00.* – 5 palavras).
- Se fizeres rascunho, copia o texto para a folha de prova, porque só será classificado o que estiver escrito na página seguinte.
- Se o teu texto tiver menos de 28 palavras, será classificado com zero pontos.

COTAÇÕES

	<u>Código</u> <u>63 – 93</u>	<u>Código</u> <u>739</u>
GRUPO I	50 pontos	100 pontos
1.		
1.1.	2 pontos	4 pontos
1.2.	2 pontos	4 pontos
1.3.	2 pontos	4 pontos
2.	5 pontos	10 pontos
3.		
3.1.	2 pontos	4 pontos
3.2.	2 pontos	4 pontos
3.3.	2 pontos	4 pontos
4.	4 pontos	8 pontos
5.	4 pontos	8 pontos
6.	5 pontos	10 pontos
7.	8 pontos	16 pontos
8.	5 pontos	10 pontos
9.	7 pontos	14 pontos
GRUPO II	20 pontos	40 pontos
1.		
1.1.	2 pontos	4 pontos
1.2.	2 pontos	4 pontos
2.	4 pontos	8 pontos
3.	6 pontos	12 pontos
4.	6 pontos	12 pontos
GRUPO III	30 pontos	60 pontos
TOTAL	100 pontos	200 pontos